

TÓPICO III: INTRODUÇÃO A UMA ABORDAGEM FORMAL DA GRAMÁTICA

2. Teoria Temática (B)

 DUARTE, Inês & BRITO, Ana Maria (2003). *Predicação e Classes de Predicadores*. Em: M.H.M Mateus et al (eds), "Gramática da língua portuguesa". Capítulo 7. Lisboa: Caminho.

B. *Predicação e Classes de Predicadores Verbais* (Duarte & Brito, 2003)

1. Noção de predador e argumento

“argumentos verdadeiros”

- | | | | |
|------------------|------------|------------------|-----------------------------|
| (a) [Os atletas] | treinaram | | ontem à noite |
| (b) [Os atletas] | partiram | [para Estocolmo] | ontem à noite |
| (c) [Os atletas] | comeram | [bife grelhado] | ontem à noite |
| (d) [Os atletas] | ofereceram | [camisolas] | [aos adeptos] ontem à noite |

“argumentos por defeito”

- (a) O Paulo gravou o ficheiro *num CD*.
 (b) O arquitecto construiu a marquise *com tijolos de vidro*.
 (c) O João fotografou a namorada *a preto e branco*.
 (d) O cozinheiro untou a forma *com banha*.

argumentos sombras

- (a) Chovia *uma chuva miudinha*.
 (b) A vítima chorou *lágrimas de raiva*.
 (c) Dormimos *um sono reparador*.
 (d) Os guerreiros dançam *uma dança frenética* à volta de um totem.
- (a) Hoje amanheceu às 5h43m.
 (b) [A Maria] gritou, porque teve um pesadelo.
 (c) [O Boavista] venceu [o campeonato] em 2001.
 (d) [O Pedro] emprestou [os apontamentos de Física] [ao João].
- (a) * [A Maria] amanheceu às 5h43min.
 (b) * [A Maria] gritou um pesadelo.
 (c) * [O Pedro] emprestou.
- (a) [_{SN} O João] acredita [_{SP} em fantasmas] / * [_{SN} fantasmas]
 (b) [_{SN} A Rita] mora [_{SP} em Londres] / * [_{SN} Londres]
 (c) [_{SN} A Maria] distribuiu [_{SP} os livros repetidos] [_{SP} pelos amigos]
- (a) [_{SN} O criminoso] assassinou [_{SN} os três automobilistas]
 (b) [_{SN} A trovoadas] assustou [_{SN} as crianças]
 (c) [_{SN} O João] pôs [_{SN} o livro] [_{SP} na estante]
- (a) * [_{SN} A tempestade] assassinou [_{SN} três automobilistas]
 (b) * [_{SN} A trovoadas] assustou [_{SN} o telhado]
 (c) * [_{SN} O João] pôs [_{SN} o livro] [_{SP} para a estante]

2. Especificação lexical dos predicadores: grade temática

papéis temáticos

- | | | | |
|----------------------------|------------|----------|--------------------|
| (a) Agente: | A Maria | guiou | o jipe. |
| (b) Fonte: | O vento | partiu | o vidro da janela. |
| (c) Experienciador: | Os meninos | temem | a tempestade. |
| (d) Locativo: | O Luís | mora | em Paris. |
| (e) Alvo: | O Luís | ofereceu | o disco ao amigo. |
| (f) Tema: | A Maria | guiou | o jipe. |
| (g) Tema: | O Paulo | sabe | Japonês. |

teste: agente/fonte/experienciador

- | | | | | |
|----------------------------|---------------------|--------|-------------------|--------------------------|
| (a) Agente: | <i>A Maria</i> | guiou | o jipe | <u>intencionalmente.</u> |
| (b) Fonte: | <i>* O vento</i> | partiu | o vidro da janela | <u>intencionalmente.</u> |
| (c) Experienciador: | <i>* Os meninos</i> | temem | a tempestade | <u>intencionalmente.</u> |

3. Natureza aspectual dos verbos e grade temática

Verbos estativos e dinâmicos

- | | | |
|----------------|---------------------------------------|--------------------|
| (a) estativos: | O Museu do Ar <u>fica</u> em Alverca. | / Fica em Alverca! |
| (b) dinâmicos: | A Maria <u>guiou</u> o jipe do Pedro. | / Guia o jipe! |
| | A pedra <u>rolou</u> na relva | / Rola na relva! |

Situações dinâmicas: télicas e a-télicas

- | | |
|--|-------------------------------------|
| (a) A Maria <u>guiou</u> o jipe do Pedro | <i>por uma hora / * em uma hora</i> |
| (b) A pedra <u>rolou</u> na relva | <i>por uma hora / * em uma hora</i> |
| (c) O vento <u>quebrou</u> o vidro da janela | <i>* por uma hora / em uma hora</i> |

Dinâmicas télicas e duração: processos culminados (a), culminações (b) e pontos (c, d):

- | |
|---|
| (a) A Ana escreveu um romance (*às 7 horas)/ O romance está escrito / Escrito o romance, ela descansou. |
| (b) O menino nasceu às 7 horas/ O menino está nascido / Nascido o menino, ela descansou. |
| (c) O João espirrou / * O João está espirrado / * Espirrado o João, ... |
| (d) O público suspirou / * O público está suspirado / * Suspirado o público,... |

Estados e verbos estativos

- | | |
|---|--|
| (a) [Os fantasmas] _{TEMA} não <u>existem</u> . | (verbos existenciais: tema) |
| (b) [O João] _{TEMA} <u>mora</u> [em Lisboa] _{LOCATIVO} | (verbos locativos: tema; locativo) |
| (c) [O João] _{EXPERIENCIADOR} <u>sabe</u> [Mandarim] _{TEMA} | (verbos epistêmicos: experienciador; tema) |
| (d) [A Maria]? anda triste. | (verbos copulativos: ?) |

Processos e verbos de processo

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| (a) Choveu toda a noite | (processos sem argumentos) |
| (b) O João corre de manhã | |
| (c) A Rita pinta [quadros] | |

Verbos de processo culminado e seus argumentos internos: expressando resultados

- | | |
|---|--|
| (a) A tempestade destruiu as colheitas | (<i>'... e as colheitas ficaram destruídas'</i>) |
| (b) A Susana arrumou a estante | (<i>'... e a estante ficou arrumada'</i>) |
| (c) O vento deslocou os blocos para a rua | (<i>'... e os blocos ficaram deslocados'</i>) |
| (d) O Saramago escreveu mais um romance | (<i>'... e o romance ficou escrito'</i>) |

Verbos de culminação e seus argumentos.

- | | |
|---|---|
| (i) Único argumento tema: | |
| (a) [O Pedro] _{TEMA} chegou tarde ao emprego | / Chegou o Pedro (? no emprego) |
| (b) [As flores] _{TEMA} murcharam no vaso | / Murcharam as flores (? no vaso) |
| (ii) Argumento agente/fonte; Argumento tema e possibilidade de anticausativas | |
| (a) [O vento] _{FONTE} quebrou o vidro _{TEMA} da janela | / [O vidro] _{TEMA} da janela quebrou (-se) |
| (b) [O calor] _{FONTE} derreteu a manteiga _{TEMA} | / [A manteiga] _{TEMA} derreteu (-se) |

Verbos pontuais e seus argumentos

- | |
|--|
| (a) [A Maria] _{EXPERIENCIADOR} espirrou |
| (b) [O público] _{EXPERIENCIADOR} suspirou de alívio |

Verbos Simétricos, falsos reflexos ou reflexos inerentes

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| (a) Eu dialogo com você | / Você dialoga comigo | / Eu e você dialogamos. |
| (b) A Maria casou com o João | / O João casou com a Maria | / O João e a Maria se casaram. |
| (c) A Maria (se) parece com o João | / O João (se) parece com a Maria | / O João e a Maria se parecem. |

4. Estrutura argumental e Hierarquia temática

Estrutura Argumental, Duarte & Brito (2003:198): oferecer v: [SN-AGENTE SN-TEMA SP-ALVO]

- (a) [O João] AGENTE ofereceu [um livro] TEMA [à Maria] ALVO
 (b) * [Um livro] TEMA ofereceu [o João] AGENTE [à Maria] ALVO

Hierarquia temática, Duarte & Brito (2003:198): Agente > Locativo, Alvo > Tema

4.1 Hierarquia temática e “sujeitos”

Alteração no papel temático do “sujeito” a depender da sua semântica

- (a) [O tremor de terra] FONTE matou dez pessoas
 (b) [O criminoso] AGENTE matou dez pessoas

(lembrando os testes):

- (a)' [O tremor de terra] FONTE matou dez pessoas intencionalmente / para...
 (b)' [O criminoso] AGENTE matou dez pessoas intencionalmente / para obter o resgate

Note-se que: O criminoso/O tremor de terra matou [dez pessoas] TEMA

“Certos verbos admitem que o argumento que ocorre como “sujeito” possa ter os papéis temáticos de Fonte ou Agente *consoante a entidade que designam*, possibilidade que não se verifica relativamente aos restantes argumentos” (Duarte & Brito 2003:200).

Relação Composicional entre [verbo-argumento externo] e “sujeito”

- (a) [O João] AGENTE quebrou o vidro
 (b) [O João] AGENTE quebrou a perna da Maria
 (c) [O João]? quebrou a perna {a perna-posse inalienável de O João}

- (a) O criminoso matou dez reféns
 (b) O criminoso matou aula
 (c) O criminoso matou a charada

Hipótese 1 - Diferentes entradas lexicais a depender das grades temáticas:

- (i) matar₁, matar₁, matar₃

Hipótese 2 - Assimetria na relação temática de argumentos externos e internos.

Marcação assimétrica de papéis temáticos e entradas lexicais das estruturas argumentais:

oferecer v: SN-AGENTE [SN-TEMA SP-ALVO] (Mateus et al 2003:201) – ou:
 oferecer v: AGENTE [TEMA, ALVO]

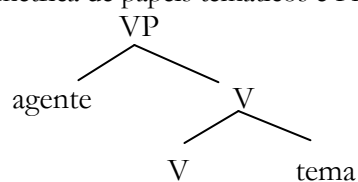
Mas como os papéis temáticos são estruturados hierarquicamente? (ex. AGENTE [TEMA, ALVO])

Thematic Hierarchy, Larson (1988:382):

Agent > Theme > Goal > Obliques (manner, location, time, ...)

“If a verb α determines θ -roles $\theta_1, \theta_2, \dots, \theta_n$, then the lowest role on the Thematic Hierarchy is assigned to the lowest argument in constituent structure, the next lowest role to the next lowest argument, and so on”.

Marcação assimétrica de papéis temáticos e Projeção estrutural, I



4.2 Hierarquia temática e “complementos”

Proximidade V-argumento interno: Do ponto de vista estrutural

“Sendo a atribuição de papéis temáticos uma relação eminentemente local, espera-se que o verbo marque diretamente os argumentos que ocorrem como complemento, uma vez que o verbo e estes argumentos se encontram em posições sintáticas irmãs” (Duarte & Brito 2003:200).

Note-se: “*Há verbos que não asseguram sozinhos a marcação temática de seus argumentos internos*”

- (a) As crianças foram para a escola
- (b) O professor entrou na sala
- (c) Os pais saíram de casa

Proximidade V-argumento interno, do ponto de vista semântico:

- (i) verbos que permitem a omissão do argumento interno

(a) A Maria comeu [TEMA] às 13 horas.

- (ii) argumentos sombras

- (a) Chovia *uma chuva miudinha*
- (b) A vítima chorou *lágrimas de raiva*
- (c) Dormimos *um sono reparador*

- (iii) Paráfrases temáticas com “verbos leves”

- | | | | | |
|---------------|-------------------------|-------------|------------------------|--------------|
| (a) A Maria | <u>espirrou</u> | / A Maria | <u>deu um espirro</u> | |
| (b) O público | <u>suspirou</u> | / O público | <u>deu um suspiro</u> | |
| (c) A moça | <u>gritou</u> | / A moça | <u>deu um grito</u> | |
| (d) O moço | <u>beijou</u> a moça | / O moço | <u>deu um beijo</u> | na moça |
| (e) A moça | <u>mordeu</u> o moço | / A moça | <u>deu uma mordida</u> | no moço |
| (f) A mãe | <u>banhou</u> os filhos | / A mãe | <u>deu um banho</u> | nos filhos |
| (g) A Maria | olhou as crianças | / A Maria | deu uma olhada | nas crianças |

- (iv) Outras paráfrases temáticas

- (a) A menina derrubou o pote / A menina fez o pote cair
- (b) Os meninos banharam / Os meninos tomaram banho

4.3 As estruturas com dois argumentos internos

Se VP = [VP [argumento interno] [V' verb [argumento interno]]]],
como se estruturam os predicados com dois argumentos internos?

- (a) A Maria deu os livros para os amigos
- (b) O João pôs o livro na estante

Larsonian Shell, Larson (1988):

